

Debates

ERRATA

Inclua-se na 067ª Sessão Ordinária, de 18/05/2016, publicada no D.O.E. - Poder Legislativo de 25/05/2016 – página 23, 4º coluna.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sr. Presidente, a bancada do PT vai fazer o encaminhamento do voto em separado, o qual passo a ler.

Partido dos Trabalhadores
Projeto de lei nº123/2016
Declaração de Voto
Declara voto favorável ao PL 123, de 2016, com as ressalvas adiante expressas:

Trata-se de projeto de Lei proposto pelo Governador do Estado de São Paulo, com rito de urgência regimental, alterando três leis que especifica, tendo por objeto autorizações de operações de crédito. É de se salientar que esta Presidência tem adotado a sistemática de não indicar relator especial para as proposições com urgência regimental, assim decorrido o prazo para a apreciação das Comissões, não tendo o projeto sido analisado nem mesmo pela Comissão de Constituição e Justiça, é colocado em votação em plenário, prejudicando uma análise mais aprofundada do projeto, caso da presente proposição.

O projeto apresentado promove entre outras a revogação da lei 15.914/2015, que trata do empréstimo para a FASE II da linha 4 do Metrô e já menciona a transferência de US\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de dólares) do saldo da linha 5 para a linha 4 do Metrô.

Um dos motivos da revogação são os novos cálculos que foram apresentados no Projeto de Lei nº 123, de 2016. Ao compararmos os recursos em dólares do projeto enviado em 2015 com o enviado neste ano percebemos uma redução da participação dos recursos do Tesouro Estadual, na implantação da fase II da linha 4 do Metrô em 12% e uma redução dos gastos do Governo como um todo em 16% para a licitação da linha 4 e outros contratos.

Podemos perceber que aproximadamente metade do custo da linha 4 foi de financiamento do BIRD e do JBCI. O projeto de lei informa a execução dos empréstimos para a FASE II da linha 4.

A obra da linha 4, primeira fase atrasou 4 anos, foram entregues duas estações em maio de 2010 e outras quatro em 2011. Em março de 2012, o governador Alckmin anunciou o início da segunda fase, que deveria estar pronta em abril de 2011. O lote 1 com acabamento do pátio, estações e terminal Vila Sônia e o lote 2 que tinha como objeto a Estação Vila Sônia e extensão deveria ter terminado em outubro de 2014.

Com esse projeto de lei o governo assume que as obras só irão terminar em 2018, ou seja, teremos mais 4 anos de atraso, chegando a 17 anos de procrastinação da obra.

O atraso acaba por elevar o custo da obra; notícia do jornal Estado de São Paulo, de 24 de abril de 2016, tendo como fonte o próprio Metrô, informa que o trecho a ser concluído da linha 4 terá um acréscimo de 381,6 milhões mais caro do que o previsto.

BAQUIRIVU: O Projeto de Lei também remaneja os recursos aprovados na Lei 14.790, de 25 de maio de 2015, destinados a execução do projeto de Sistema de macrodrenagem do Rio Baquirivu- Guaçu, na cidade de Guarulhos, São Paulo. Destinando parte dos recursos da operação de crédito para a construção das "Barragens de Pedreira e Duas Pontes", a serem executadas nas cidades de Pedreira e Amparo, na região de Campinas. Sobre esse tema o Deputado Alencar Santana enviou carta à Corporação Andina de Fomento-CAF relatando os problemas causados pela iniciativa de lei do Governador do Estado substanciada no projeto de lei em comento.

A redução de 21% dos valores destinados ao Sistema de macrodrenagem do Rio Baquirivu- Guaçu impactará o empreendimento de forma negativa, das 7 intervenções originalmente anunciadas, apenas uma, a construção do Reservatório de Retenção RBA? 5 (700.000 m³), está planejada a ser concluída, as demais intervenções como :a) Ampliação do Canal do Rio Baquirivu-Guaçu e Implantação do Parque Linear; b) Construção de lago de retenção na Foz do Córrego Cachoeirinha; c) Construção de lago de retenção na Foz dos Córregos Água Suja e Tanque Grande; d) Ampliação da Foz do Córrego Cocho Velho; e) Construção do Reservatório de Retenção RGA? 2 (1.100.000 m³);f) Construção do Reservatório de Retenção RBA? 3 (225.000 m³); foram postergadas.

TAMOIOS: Já para a duplicação da rodovia dos Tamoiós o projeto original previa empréstimo de R\$ 1,6 bilhão, ocorre que o governador enviou em 30 de março de 2016, um aditivo a esse projeto, informando que o valor total do empréstimo será de R\$661,8 milhões, ou seja, reduziu em 41,4% o valor anteriormente destinado. O Governador não enviou novo cronograma da obra e, desta forma, não cumpriu com o dever de transparência, não deixando claro se irão utilizar outra fonte de recursos para compensar a perda com o aditivo ou mesmo se o cronograma da obra ficará comprometido.

A Bancada do PT apresentou cinco emendas a este projeto de Lei para garantir maior transparência em relação à execução deste contrato de empréstimo. O deputado Alencar Santana apresentou uma emenda com o apoio da bancada para garantir a aplicação dos recursos do projeto do Baquirivu, objeto inicial do empréstimo, e com o restante dos recursos fazer as barragens,mas todas as emendas, embora justas e necessárias foram rejeitadas.

Assim apesar de favorável a aprovação do projeto, em consideração as ressalvas aqui expostas, entendeu esse líder liberar a votação entre os Deputados do PT.

Deputado José Zico Prado - Líder da Bancada do PT

20 DE MAIO DE 2016 28ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA ESTADUAL DO TRABALHADOR DA SAÚDE

Presidente: RAFAEL SILVA

RESUMO

1 - SIRLENE NOGUEIRA
Mestre de Cerimônias, lê histórico da data. Anuncia a composição da Mesa.
2 - RAFAEL SILVA
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Rafael Silva, na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Comemorar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

3 - SIRLENE NOGUEIRA

Mestre de Cerimônias, nomeia as autoridades presentes.

4 - CANINDÉ PEGADO

Secretário geral da União Geral dos Trabalhadores, saúda todos os presentes. Ressalta o número de funcionários da Saúde, mais de 600 mil, no estado de São Paulo. Elogia o esforço desses profissionais, mesmo em condições inadequadas de trabalho. Tece comentários acerca da luta pela jornada de trabalho de 30 horas para a categoria.

5 - LUIZ VERGARA

Vereador à Câmara de Franca, elogia o empenho do deputado Rafael Silva em prol da classe dos trabalhadores da Saúde. Defende a jornada de 30 horas semanais e o piso nacional salarial para a categoria.

6 - ARNALDO FARIA DE SÁ

Deputado federal, parabeniza o deputado Rafael Silva por sua luta em defesa dos profissionais da Saúde. Crítica as tentativas, do governo federal, de alterar a legislação que estabelece direitos adquiridos de trabalhadores. Destaca a necessidade de redução da carga horária de trabalho, por considerar extenuantes as atividades realizadas pela categoria.

7 - PRESIDENTE RAFAEL SILVA

Diz que, a seu ver, a crise econômica no Brasil afeta principalmente os trabalhadores. Tece considerações acerca do pagamento dos juros da dívida externa brasileira. Comenta as projeções da economia para o futuro próximo. Enfatiza a importância do reconhecimento do trabalho realizado pelos profissionais da Saúde. Anuncia a entrega de troféus em homenagem a 13 profissionais da Saúde que atuam nos setores de enfermagem, administração e apoio, representando os cerca de 700 mil trabalhadores do estado de São Paulo. Expressa sua alegria em comemorar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde, nesta Casa. Enaltece o trabalho desempenhado pela categoria. Faz reflexão sobre a política brasileira. Transmite mensagem de seu filho, Ricardo Silva, a todos os presentes. Elogia Edison Laércio de Oliveira pelo empenho em prol da área da Saúde.

8 - EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA

Diretor presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, tece elogios aos integrantes da Mesa de trabalhos e agradece a presença de todos. Presta homenagem a Pedro Alberto Tolentino, mentor, juntamente com o deputado Rafael Silva, da data comemorativa dos trabalhadores da Saúde. Repudia as decisões, em Brasília, em nome do ajuste fiscal. Crítica o governo petista federal, por, a seu ver, não apoiar melhoras dos direitos trabalhistas dos profissionais da Saúde. Chama a atenção para a necessidade de se fortalecer a instituição sindicalista.

9 - PRESIDENTE RAFAEL SILVA

Enaltece Edison Laércio de Oliveira por sua luta em favor dos profissionais de Saúde. Faz reflexão sobre a política econômica brasileira, que, a seu ver, favorece os banqueiros e especuladores financeiros. Tece comentários acerca da relação entre corrupção e política no Brasil, e seus prejuízos à Nação. Defende a valorização dos trabalhadores em geral. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Rafael Silva.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Bom dia, senhoras e senhores, representantes dos profissionais da Saúde do estado de São Paulo. Vamos dar início à nossa sessão solene. Para começar, vou contar um pouco para vocês do histórico desta data.

A valorização do trabalho do profissional da Saúde é uma luta iniciada pelo Sindicato da Saúde de Campinas e Região (Sinsaúde) há 21 anos. A primeira conquista foi registrada em 1990, quando a diretoria do sindicato negociou com os empresários a instituição da data como feriado para os trabalhadores. A partir de 2002, várias Câmaras de Vereadores aprovaram o 12 de maio como "Dia Municipal do Trabalhador da Saúde". Com o esforço deste e dos demais sindicatos da Saúde do estado, registramos 43 municípios paulistas que hoje homenageiam os profissionais da Saúde.

Porém, foi em janeiro de 2004 que o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sancionou a Lei nº 11.665, proposta pelo deputado Rafael Silva, institucionalizando o 12 de maio como o "Dia Estadual do Trabalhador da Saúde". Desde então, a Assembleia Legislativa de São Paulo homenageia os trabalhadores da Saúde.

Vamos, agora, compor a Mesa. Convido o Sr. Edison Laércio de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Queremos que tome assento à Mesa o deputado federal Arnaldo Faria de Sá.

Também é nosso convidado à Mesa principal o senhor Canindé Pegado, representando a União Geral dos Trabalhadores - UGT.

Representando os vereadores presentes nesta sessão solene, convidamos para tomar assento à Mesa o senhor Luiz Vergara, vereador por Franca e vice-presidente do Sindicato da Saúde daquela região.

Composta a Mesa, eu passo a palavra ao presidente, deputado Rafael Silva.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa a pedido deste deputado que vos fala.

Ela existe para homenagear o trabalhador da Saúde do estado de São Paulo e, por extensão, o trabalhador da Saúde de forma geral de todo o Brasil.

Esta Presidência convida a todos a ficarem de pé para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Eu peço à nossa grande colaboradora, que faz parte da Federação dos Trabalhadores da Saúde na área da comunicação, Sirlene, que nomeie as autoridades presentes e passe mais algumas informações sobre a sessão solene que será apresentada na íntegra pela TV Alesp.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Gostaríamos de registrar a presença e agradecer ao doutor Maurício, vereador pela cidade de Itapira; o Sr. Claudinei da Rocha, vereador de Franca; o Sr. Osiris Paula Silva, vereador de Espírito Santo do Pinhal. Agradecemos também a presença do Sr. Paulo Pimentel, que nesta sessão representa o Sr. José Calixto, presidente da Nova Central Sindical. Agradecemos a presença de Marcelo Ramalho, presidente do PP de Franca.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, dia 21 de maio, às 23 horas pela Net, canal 7; pela TV Vivo Digital, canal 185; e pela TV digital aberta, canal 61.2.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Estamos passando a palavra agora a um grande amigo particular meu, amigo desta Casa e amigo do povo brasileiro, o Canindé Pegado, um grande líder da área sindical, da UGT, que se faz presente, sempre que possível, em todas as sessões que nós realizamos para homenagear o trabalho do pessoal da Saúde.

Tem a palavra Canindé Pegado.

O SR. CANINDÉ PEGADO - Bom dia. Quero cumprimentar meu nobre amigo. Nós estávamos aqui há pouco tempo falando de quanto tempo faz que nós nos conhecemos. Paramos para não revelar quanto literalmente nós já caminhamos por essa estrada da política e do sindicalismo brasileiro.

Estou falando do nobre deputado estadual Rafael Silva. Realmente, faz décadas que o conheço, sempre nessa luta em prol da defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo de São Paulo.

Quero cumprimentar meu grande amigo, grande deputado federal, grande defensor da classe trabalhadora brasileira, e em especial dos aposentados e pensionistas deste Brasil. Ele é referência no Congresso Nacional para todos nós, brasileiros, nobre deputado Arnaldo Faria de Sá.

Quero cumprimentar meu também grande amigo Vergara, vereador de Franca e sindicalista como vocês, da área da Saúde. Ele é um grande batalhador também em defesa dos interesses dessa categoria e do povo de sua cidade.

Quero cumprimentar meu grande amigo Edison Laércio de Oliveira, presidente desta Federação - igualmente longos caminhos percorremos na defesa dos interesses dos trabalhadores da Saúde do estado de São Paulo. Também no plano nacional, nosso secretário nacional dos trabalhadores da Saúde da União Geral dos Trabalhadores, todos os dirigentes sindicais aqui presentes, do plano da nossa federação. Os 13 sindicatos que hoje representam aqui 630 mil trabalhadores da Saúde do estado de São Paulo.

Para mim é um prazer muito grande estar com vocês. Conheço-os de várias atividades. Em todas as nossas confraternizações, fazemos questão de estar presentes, levando o nome da União Geral dos Trabalhadores, a segunda maior central sindical do país, central criamã de outras centrais que estão aqui igualmente representadas, como a Nova Central Sindical e a CTB, que aqui está também representada por dirigente sindical da nossa categoria.

Todos atuamos no cenário sindical brasileiro em igualdade de condições. Portanto, trago aqui um abraço do nosso presidente, Ricardo Patath, que por se encontrar em viagem fora do país neste momento, mandou para você, Edison, e para todos os nossos companheiros dirigentes sindicais, um abraço e uma homenagem por esse importante dia.

As vezes procuramos saber por que homenagear os trabalhadores - não só dessa categoria, mas todos os trabalhadores. Que bom seria se todos os trabalhadores tivessem também o seu dia para ser prestigiado, homenageado e reconhecido.

Temos convicção de que a luta, o trabalho de vocês em todo o cenário deste país, a luta pela Saúde, pela prestação de serviços de Saúde, é digna. Muitas vezes é utilizado um esforço sobre-humano por esses profissionais.

Há falta de condições de trabalho, falta de equipamento, falta de material, mas estamos lá para dar o melhor de nós. Por isso, Edison e demais companheiros, é que a UGT sempre esteve presente com vocês na luta em busca da consecução desse objetivo, que é um dos objetivos dos trabalhadores da Saúde, que é realmente conseguirmos a jornada de trabalho de 30 horas.

Estamos há mais de dez anos nessa luta. O projeto está pronto para ser encaminhado para votação no plenário da Câmara dos Deputados. Porém, forças contrárias aos nossos interesses, advindas principalmente de segmentos empresariais da área da Saúde, e até mesmo de segmentos políticos dentro do Congresso Nacional, que fazem o lobby empresarial estão, até agora, travando essa possibilidade. Mas nós somos mais fortes e maiores do que esses que fazem lobby contrário aos nossos interesses. O trabalhador na Saúde precisa ser prestigiado e valorizado nas suas condições de trabalho, melhores salários e dignidade.

Portanto, é essa a palavra que nós trazemos, da União Geral dos Trabalhadores, em que a maior parte desses sindicatos está filiada, inclusive essa Federação. É na unidade de ação que a gente sabe que vai conquistar benefícios, condições de trabalho e melhores dias para o trabalhador da Saúde.

Parabéns a todos os trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, à Federação e a todos os dirigentes sindicais que estão aqui, e todos os nossos companheiros profissionais da Saúde. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Quando a gente fala de amigos é até esquisito, suspeito, mas é um grande amigo. Canindé Pegado é uma figura maravilhosa que se preocupa com a realidade dos trabalhadores desse país. Obrigado pelas palavras, Canindé, e pela presença mais uma vez aqui.

Tem outra figura, e digo figura porque é uma personagem importante que está sempre presente com a gente aqui, não apenas na sessão, mas antes. "Olha, como vamos fazer? Temos de organizar isso, organizar aquilo." É o vereador Luiz Vergara, de Franca. Aproveitando, quero comunicar que o Dr. Ubiali, ex-deputado federal, esteve presente aqui, mas não pôde ficar. Ele está sempre com a gente e manifesta o carinho pelos trabalhadores desse setor.

Com a palavra Luiz Vergara, para a nossa alegria mais uma vez. (Palmas.)

O SR. LUIZ VERGARA - Bom dia, deputado Rafael Silva, autor da lei que homenageia esses valerosos profissionais da Saúde; meu caro deputado Arnaldo Faria de Sá; meu colega da nossa filiada UGT, Canindé Pegado; nosso presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde, Edison Laércio de Oliveira; trabalhadores da Saúde e vereadores presentes, é uma satisfação estarmos aqui todo ano ao lado de vocês e reconhecer o trabalho e a defesa que vocês fazem dos profissionais da área da Saúde. Hoje, nessa comemoração e homenagem, nós somos felizes, mas preocupados com o futuro que o enfrentamento que a classe trabalhadora terá de fazer de agora em diante. E não é para ganhar, mas para manter os seus direitos conquistados ao longo de anos, com a luta pelas centrais sindicais, pela Federação, pelos nossos deputados. Há de se lembrar da luta do deputado federal Arnaldo Faria de Sá em defesa dos atendentes, que foi uma luta dura e difícil, e nesse momento temos duas para vencer, e será bastante difícil. Mas com a união da Assembleia Legislativa, da Câmara Federal, das centrais sindicais, da Federação e dos próprios trabalhadores, temos de conquistar a jornada de trabalho de 30 horas, que é uma luta antiga, e o nosso piso nacional.

Parabéns hoje a todos que serão homenageados pelo trabalho e serviço prestado a nossa população de cada uma das cidades de vocês. Muito obrigado e parabéns! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Grande amigo Vergara, que usou a palavra como sempre, está presente todos os anos nessa sessão solene.

Tem um deputado federal de cuja luta em favor dos trabalhadores, principalmente da área da Saúde, tenho acompanhado há muito tempo. Ele está sempre presente com a gente. Quando ele tem algum compromisso, ele dá um jeito de passar por aqui e acaba participando de forma ativa, não apenas na sessão, mas no seu dia a dia de trabalho.

Arnaldo Faria de Sá tem uma história de vida em favor da classe trabalhadora, e, para a nossa alegria, está aqui mais uma vez e fará o uso da palavra neste momento.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Bom dia a todas e a todos. Gostaria de cumprimentar o deputado Rafael Silva, brilhante presidente dos trabalhos. Acompanho há muito tempo a sua luta em defesa dos trabalhadores. Tenho certeza de que a sua visão acaba sendo mais ampla e mais sensível do que a de certas pessoas que não têm problema visual, elas não enxergam a realidade.

Parabéns, deputado Rafael Silva, que merece o nosso aplauso pela sua luta, pela sua garra e pela sua determinação. (Palmas.)

Quero cumprimentar o Edison Laércio de Oliveira, presidente da Federação, que faz um brilhante trabalho, supera as dificuldades. Eu comentava com a Sirlene, agora, sobre esse trabalho importante na Federação. Eu só reclamava da ausência da Sofia, mas já me explicaram o que aconteceu com ela. Ela não pôde estar aqui, mas onde quer que ela esteja, envio o meu abraço.

Quero mandar um abraço especial para o Canindé Pegado, sem dúvida nenhuma, um dos grandes dirigentes de centrais brasileiras. Nesse momento, a soma dos trabalhos das centrais é extremamente importante, porque a economia brasileira está em frangalhos. Querem culpar o trabalhador pelos problemas da economia brasileira e querem mexer na Previdência, roubando direitos dos trabalhadores, mas as centrais não deixarão isso acontecer. Parabéns, Canindé Pegado. (Palmas.)

Quero cumprimentar o Luiz Vergara, nosso vereador de Franca, que foi secretário de Saúde da cidade. Em nome dele, quero cumprimentar os outros vereadores já citados, que estão presentes. Quero dizer ao Vergara que, realmente, a luta é difícil, é desafiadora, mas vamos ter que enfrentar ir para cima e buscar resultados, porque sabemos que a situação é extremamente complicada, mas precisamos superar essas dificuldades.

É como diz a música, estávamos com a Dilema com problemas e entra o Michel com outros problemas. Na verdade, se correr, o bicho pega, se ficar o bicho come. Estamos em uma situação extremamente difícil. É uma alegria poder estar aqui presente, neste momento, para cumprimentar todos os trabalhadores da Saúde. Peço licença, em nome do Paulo Pimentel, para cumprimentar os outros sindicatos que estão presentes. Quero lembrar também do Negão e do Silas, da Baixada.

A luta é desafiadora, mas, como lembrou o Vergara, quando lutamos pela questão do atendente de enfermagem, parecia uma luta que não teria resultado. Naquela época, brigávamos com o Cofen, com os Corens, que não queriam, de jeito nenhum, o atendente de enfermagem. Imaginem se não tivesse atendente de enfermagem, como seria a situação da Saúde. Seria pior do que ela já é. O atendente garante, sem dúvida nenhuma, atenção especial para os pacientes.

É preciso que consigamos resolver a situação da Saúde na área de jornada. Sabemos das dificuldades, mas vamos lutar para tentar resolver essa questão das 30 horas, porque, sem dúvida alguma, o trabalhador da Saúde tem um trabalho estressante, um trabalho extenuante e precisa ter esse reconhecimento não só na questão das 30 horas, da qual eu fui relator na Comissão de Saúde, mas também em relação ao piso salarial. Tem piso para todo mundo, e para o atendente de enfermagem, para o auxiliar de enfermagem, pessoal da Saúde, não tem esse mesmo tratamento. (Palmas.)

Nós sabemos que, na verdade, quem está ali, ao lado do paciente, todo dia, toda hora, é o pessoal da enfermagem. Por isso, tem até um ditado popular que todo mundo sabe. Na visita de médico, o médico passa e vai embora, quem segura o paciente é o pessoal da enfermagem, quem garante o dia a dia do paciente é o pessoal da enfermagem. Só falta fazer cirurgia, o resto o pessoal de enfermagem faz tudo. Sem dúvida nenhuma, eles não têm esse mesmo reconhecimento remuneratório. É por isso que nós temos que lutar por essa condição.

Como lembrou o Canindé Pegado, nós não podemos nos esquecer desses detalhes sem nos lembrar de outros detalhes importantes, que é a questão da situação referente aos aposentados e pensionistas. Querem acabar com o direito do aposentado e do pensionista Neste País, querem aumentar o limite de idade para se aposentar.

Eles estão preocupados, Canindé, com uma coisa absurda, que o trabalhador está vivendo muito. Ora, que viva muito mais. Eles querem o quê? Que morra para não ter direito à previdência? Eles é que vão para o inferno, eles que morram, não o trabalhador. Coisa mais absurda, reclamar que o brasileiro está vivendo muito. Que viva muito mais. A qualidade do trabalho de vocês permite que as pessoas tenham longevidade. (Palmas.)

Sem dúvida nenhuma, lamentavelmente, falta dinheiro para tudo neste país e falta muito mais dinheiro para o SUS. O SUS deveria ter muito mais recursos, muito mais equipamentos. Quem segura a situação, quem garante a sobrevivência de um paciente, às vezes sem local de internação, sem local de acomodação, em uma maca no corredor, são vocês. Queremos que o trabalhador viva muito mais. Para que o trabalhador viva muito mais, precisamos garantir sobrevida especial para os trabalhadores da Saúde.

Vocês merecem esta homenagem, que é pouco diante de tudo que vocês fazem. Portanto, estar aqui, hoje, é reconhecer a importância, o trabalho, a dedicação e o empenho de cada um de vocês. Se não fossem os trabalhadores da Saúde, nós teríamos uma crise da Saúde muito maior do que ela é. Vocês são os verdadeiros anjos da Saúde. Parabéns, e até a vitória final. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Agradecemos a participação e essas palavras valentes, corajosas, determinadas do jovem. Eu também sou jovem, viu? Eu e o Arnaldo Faria de Sá somos jovens, porque nós temos vontade, nós não nos entregamos, não é, Arnaldo? Parabéns, Arnaldo, por essas calorosas palavras.

Vamos homenagear os 13 profissionais da Saúde, representando as diversas regiões do estado de São Paulo. O Arnaldo colocou e é bom nós entendermos. O Brasil vive uma crise terrível. E essa crise afeta principalmente o trabalhador. Para o rico, se o Brasil estiver inviável, ele vai para os Estados Unidos, para a Europa, ele muda daqui. Já o trabalhador tem a sua condição de trabalho penalizada cada vez mais. Há o desemprego. Tudo isso vem prejudicar as pessoas mais simples.

Vivemos hoje essa terrível realidade no Brasil.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO